

Obras do Rodoanel Norte são adiantadas

Via Appia confirma início ainda em abril

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A construção do Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas deverá começar até o fim deste mês, segundo a concessionária Via Appia. O cronograma será antecipado em seis meses, pois a previsão de início das obras era em outubro. Já a entrega está prevista para o segundo semestre de 2026. Estratégico para o escoamento do tráfego na Grande São Paulo, o Trecho Norte teve a construção suspensa em 2018.

"Após análises técnicas e um planejamento focado na execução eficiente das intervenções, será possível antecipar em até seis meses o início das obras", informa a Via Appia Concessões, que venceu a licitação para construção, operação e manutenção do Rodoanel Norte.

Segundo o Governo do Estado, o Trecho Norte tem pouco mais de 44 quilômetros de extensão e completa o anel viário da Grande São Paulo. O trajeto passará pelos municípios de São Paulo, Arujá e Guarulhos. Com a conclusão dessas obras, o Rodoanel, que liga todas as principais rodovias que chegam à Capital, passará a contar com 175 quilômetros de extensão.

Serão 19,7 quilômetros de vias em quatro faixas e outros 26,1 quilômetros de vias em três faixas, com velocidade diretriz de 120

km/h, além de 14 túneis, totalizando 12 quilômetros de extensão ou aproximadamente um quarto de toda a rodovia.

O Governo Estadual estima que o empreendimento deverá gerar mais de 15 mil empregos e reduzir a circulação diária de 18 mil caminhões dentro da Capital paulista.

PARCERIA

O Trecho Norte foi licitado pelo Estado por meio de parceria público-privada (PPP) e demandará R\$ 3,4 bilhões em investimentos. O contrato, válido por 31 anos, foi assinado em 9 de agosto de 2023.

O consórcio vencedor, Rodoanel Norte SPE S.A, sociedade de propósito específico constituída pela Via Appia Fip Infraestrutura, terá que investir R\$ 2 bilhões nas obras e mais R\$ 324 milhões em projetos auxiliares. No segundo critério de classificação, que foi o desconto do aporte do Governo de São Paulo, houve abatimento de 23,1%, restando uma subvenção estimada de R\$ 1,07 bilhão para o Estado.

Contudo, a maior parte desse aporte público que caberia ao Governo paulista — R\$ 1,35 bilhão — será financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Além disso, a Via Appia terá que investir R\$ 1,8 bilhão ao longo da concessão



Construção foi suspensa em 2018. Com a retomada seis meses antes do previsto, a entrega é aguardada para o segundo semestre de 2026

para operação e manutenção da via. A supervisão ficará a cargo da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp).

NÃO SABE DE NADA

Em entrevista recente à Rádio Bandeirantes, o secretário estadual de Parcerias em Investimentos (SPI), Rafael Benini, disse que "a concessionária acredita que, até o final de 2025, já tenha o trecho entre as rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias pronto". A Tribuna procurou a SPI, que não quis se manifestar. Segundo a assessoria, a secretaria "só é responsável pela gestão do contrato" e não fala de cronograma.

PEDÁGIO

O Trecho Norte contará com o sistema free flow, de cobrança eletrônica e auto-

mática de tarifas, sem praças de pedágio.

De acordo com o BNDES, a conclusão do Trecho Norte do Rodoanel poderá retirar cerca de 84 mil veículos do fluxo diário da Marginal Tietê, na Capital paulista.

MAIS GARGALOS

Obra logística estratégica, a conclusão do Trecho Norte do Rodoanel deve garantir fluidez ao tráfego intenso na Região Metropolitana da Capital, mas pode agravar os congestionamentos na chegada à Baixada Santista e nos acessos ao Porto de Santos.

Isso se a terceira pista Planalto-Baixada Santista e o segundo viaduto da Alemoa não forem construídos simultaneamente, conforme a Tribuna publicou recentemente com base nas opiniões de especialistas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Página:** 9